



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Manejo de cortes sucessivos na produção e qualidade de sementes de <i>Paspalum guenoarum</i> ecótipo “Azulão”
Autor	MIGUEL LICKS PANDOLFO
Orientador	LUCIA BRANDAO FRANKE

Manejo de cortes sucessivos na produção e qualidade de sementes de *Paspalum guenoarum* ecótipo “Azulão”

Miguel Licks Pandolfo, Lucia Brandão Franke, Rodrigo Lopez

UFRGS, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Av. Bento Gonçalves, Bairro Agronomia, 91501-970 - Porto Alegre, RS.

O bioma Pampa apresenta uma imensa diversidade de gramíneas forrageiras, por isso, pesquisas nesta área são cada vez mais importantes, pois promovem a manutenção desse ecossistema com a utilização de espécies nativas. A produção de sementes de espécies do gênero *Paspalum*, no sul do Brasil, apresenta dificuldades, devido a falta de sincronismo na emissão das inflorescências e do curto intervalo entre o florescimento e a abscisão das sementes. O projeto teve como objetivo avaliar a prática de cortes sucessivos na produção e qualidade de sementes de *Paspalum guenoarum* ecótipo “Azulão”. O experimento foi conduzido, durante dois anos, na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município de Eldorado do Sul, RS. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em três cortes sucessivos: zero corte (controle), um corte, dois cortes e três cortes. As variáveis avaliadas foram: número de perfilhos totais/planta (PT); número de perfilhos vegetativos/planta (PV); número de perfilhos reprodutivos/planta (PR); porcentagem de perfilhos reprodutivos (PPR); número de racemos/inflorescência (NRI); peso de 1000 sementes (PMS); número de sementes/inflorescência (NSI); produção de sementes (PROD); matéria seca de forragem (MS); teor de água das sementes (U); germinação (G); primeira contagem de germinação (PCG) e índice de velocidade de germinação (IVG). A análise de variância e o teste F foram realizados através do PROC MIXED do Statistical Analysis System™ program, version 9.1.3 (SAS Institute, Inc.). As médias foram calculadas pelo procedimento LSMEANS e a comparação das mesmas pelo teste de Tukey – Kramer (P<0,05). A matriz de correlação residual das variáveis estudadas foi realizada através do PROC CORR (SAS Institute, Inc.). O número de perfilhos reprodutivos/planta apresentou os maiores valores nos tratamentos sem corte e um corte, não havendo diferença significativa entre estes dois tratamentos e entre anos. As sementes mais pesadas foram obtidas no primeiro ano, quando as plantas foram cortadas uma e duas vezes (3,5 e 3,4 g, respectivamente). No segundo ano, os maiores PMS foram observados nos tratamentos sem e um corte (3,1 e 2,9 g, respectivamente). A produção de sementes foi afetada pelo manejo de cortes. Em ambos os anos, a produção foi maior nas plantas que não foram cortadas (850,3 e 784,9 kg ha⁻¹, respectivamente), não apresentando diferença estatística entre o tratamento com um corte. A partir do segundo corte, a produção de sementes apresentou queda considerável. Os tratamentos sem e um corte apresentaram sementes de melhor qualidade nos dois anos avaliados. No segundo ano, a germinação das sementes foi de 75% quando as plantas foram cortadas uma vez e superior a 79% quando as plantas não foram cortadas, estando, portanto, dentro dos padrões mínimos exigidos para comercialização. Diante dos resultados, concluiu-se que o manejo de cortes sucessivos afeta a produção e qualidade das sementes de *Paspalum guenoarum* ecótipo “Azulão”. As maiores produções de sementes são obtidas quando as plantas não são cortadas ou quando cortadas uma única vez. O número de perfilhos reprodutivos é a variável que mais se correlaciona com a produção de sementes.